



Correio Manhã

20-03-2015

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 3408

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/23 a 25

SAIBA TUDO O QUE DIZ O ACÓRDÃO DA RELAÇÃO SOBRE SÓCRATES

"MANIPULADOR E POUCO SÉRIO"

■ Juizes admitem detenções de pessoas próximas do ex-PM

PÁGS. 23 A 25

ACÓRDÃO ■ EX-PRIMEIRO MINISTRO CONTINUA PRESO

SÓCRATES

“Manipulação e falha grave de seriedade”

■ Juízes arrasam perfil de ex-governante. Não afastam o perigo de fuga e alertam para risco de “impunidade criminal”

● EDUARDO DÂMASO/TÂNIA LARANJO/ANA LUÍSA NASCIMENTO

José Sócrates é descrito como manipulador e com falhas graves ao nível da seriedade e da idoneidade. Os juizes do Tribunal da Relação de Lisboa, que assinaram o acórdão que o mantém na cadeia, não têm dúvidas de que o ex-primeiro-ministro, em liberdade, seria capaz de fazer uso de todas as ferramentas que lhe garantissem a “impunidade criminal”.

“A destreza comunicacional e capacidade de contactos do arguido é notória e muito elevada,

dela se retirando, em face dos indícios recolhidos, fortíssimas evidências de capacitação na manipulação de factos”, escrevem os juizes, lembrando o que o ex-primeiro-ministro fez para que o seu livro atingisse o top de vendas nas livrarias: “A autopromoção que foi feita ao livro que escreveu, dando-lhe uma aparente publicidade e êxito editoriais muito acima do que seria resultante do real interesse

de aquisição (...) demonstra, pelo menos indiciariamente, uma falha grave de seriedade intelectual”.

Relação dá exemplo de estratégia de promoção do seu livro

Os juizes Agostinho Torres e João Carrola também não afastam o perigo de fuga. Lembram, por exemplo, o caso ocorrido em Itália com a ‘Operação Mãos Limpas’ e dizem que não é de afastar que Sócrates tentasse fugir para o Brasil ou Venezuela. ■

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO da Manhã



JOSE FERREIRO

▶ CASO MARQUÊS ■ DESMENTIDAS ILEGALIDADES QUE ARAÚJO DENUNCIAVA

Juízes elogiam investigação

■ Tribunal da Relação deixa o aviso para próximos passos. Há mais suspeitos identificados, “do universo de José Sócrates”, que ainda estão em liberdade

■ EDUARDO DÂMASO/TÂNIA LARANJO/ANA LUÍSA NASCIMENTO

São muitos elogios à investigação. Agostinho Torres e João Carrola, os dois juízes que assinam o acórdão da Relação, dizem estar em sintonia com as diligências de Rosário Teixeira e a análise crítica feita por Carlos Alexandre, que determinaram a prisão preventiva de José Sócrates. “Acompanhamos em sintonia (...) a avaliação global efetuada na primeira instância, em face da leitura dos autos e dos dados recolhidos até ao interrogatório”, afirmam, sublinhando: “Estamos totalmente em sintonia e de acordo com a justificação apresentada, devendo a prisão preventiva ser a medida e a única medida possível apta a prevenir a forte possibilidade de destruição e alteração de provas”.

Os magistrados lembram também que a investigação não aca-

bou. Há suspeitos – “Familiares e pessoas do universo próximo de José Sócrates” – que estão já identificadas, mas que “continuam em liberdade”.

Os magistrados desmentem depois João Araújo e as ilegalidades grosseiras que este denunciou. “Não lhe foi em momento algum negado o contraditório. (...) Todos os factos foram dados a conhecer à defesa. (...) o tribunal cumpriu rigorosamente os deveres processuais que lhe incumbiam nessa matéria e, nomeadamente, no integral respeito dos direitos fundamentais”.

Para os dois magistrados – que foram unânimes em considerar que há indícios fortes da prática dos crimes – “não houve violação alguma dos direitos fundamentais” de José Sócrates. Que, aliás, optou por negar a prática de qualquer crime e dar justificações que violam as regras da “experiência” e do “bom senso do cidadão médio”.



Agostinho Torres foi o relator do acórdão da Relação



■ Rosário Teixeira tinha sido criticado, designadamente por Paula Lourenço (à dir.) que defende Santos Silva

■ Proença de Carvalho chamou-lhe “juiz dos tablóides”. O Tribunal da Relação diz que Carlos Alexandre agiu com idoneidade





FRASES DO ACÓRDÃO

“Como acertada e avisadamente refere o adágio popular, ‘quem cabritos vende e cabras não tem, de algum lado lhe vêm (...) gato escondido com rabo de fora

“Diríamos, amizade sim, porque não? Mas tanto assim, também não! E amizade assim, por que razão?

“Qualquer cidadão normal ficaria estupefacto perante o deslumbramento de tanto dinheiro dito ‘emprestado’ mas afinal sem intenção de retorno

“Não acreditamos, pois, minimamente no argumento da amizade

“Não se lhe conhecendo nos últimos anos outras fontes relevantes de rendimento se não as que terá tido declaradamente como primeiro-ministro e, antes, no Ministério do Ambiente, então como obteve esse património? De onde lhe veio? Como adquiriu?

FEDERICO CAVALCANTI

Ordem dos Advogados discute caso ‘Araújo’



MARILINE ALVES

JAGO SOBRAL

João Araújo está a contas com a Ordem dos Advogados

■ O comportamento do advogado de José Sócrates, que esta semana insultou uma jornalista do *Correio da Manhã*, indignou os colegas, que se queixaram à Ordem. Num comunicado ontem enviado à classe, o Conselho de Deontologia de Lisboa revelou, embora sem se referir em concreto ao nome de João Araújo, que “patrocínios que têm sido objeto de forte mediatização dearam causa a um significativo nú-

mero de interpelações” por parte de causídicos preocupados com a defesa do prestígio dos advogados e que o assunto será apreciado na próxima reunião plenária, marcada para segunda-feira. O CM sabe que em causa está o comportamento de José Sócrates, que arrisca ser alvo de um processo disciplinar por violação do dever de urbanidade, previsto no Estatuto da Ordem dos Advogados. ■

Contrato falsificado

■ Os juízes da Relação lembram no acórdão que “houve sinais de alteração ou forja de documentos” em relação ao contrato de arrendamento da casa de Paris para reforçar o perigo de perturbação de inquérito. Falam em “dissipação de prova” para reiterar o receio “justificadíssimo” de perigo para a investigação. ■



■ Contrato de arrendamento forjado da casa de luxo em Paris



WALTER FERREZ

■ Jornalista apoiou mensagem baseada nos insultos de Araújo

CÂNCIO PARTILHA INSULTO AO CM

■ Foi com uma gargalhada que a jornalista Fernanda Cância, namorada de José Sócrates, partilhou na rede social Twitter, na segunda-feira, a mensagem “no ‘CM’ vale tudo menos tomar banho”.



■ Carlos Santos Silva está preso desde novembro

AMIZADE NÃO CONVENCE JUÍZES

■ Os juízes desembargadores não acreditam nas explicações de Santos Silva: “Nunca explicou a razão de tamanha amizade sem limites. Um verdadeiro milagre de altruísmo”, ironizam.